

As redes sociais como espaço de acontecimentos noticiáveis: o caso do ‘mendigo gato’



Suzana Rozendo Bortoli ¹

Resumo

O presente artigo apresenta uma reflexão acerca dos ciberacontecimentos: fatos que, repercutidos nas redes sociais, resultam em pautas jornalísticas nas mídias tradicionais. No estudo, utilizou-se como pano de fundo o caso de Rafael Nunes da Silva, que ficou conhecido como ‘mendigo gato’ após ter sua foto publicada no Facebook por uma turista, em outubro de 2012. Depois de inúmeros compartilhamentos da fotografia, descobriu-se que o ‘mendigo’ havia trabalhado como modelo e vivia nas ruas de Curitiba/PR em consequência do consumo de crack. Em pouco tempo, Rafael tornou-se notícia em vários jornais impressos e *online* do Brasil, e, durante dois anos, foi presença constante na mídia. Para realizar este estudo qualitativo, as técnicas empregadas foram a pesquisa bibliográfica e a análise dos títulos, subtítulos e de alguns fragmentos de matérias sobre o personagem divulgados na página do *G1.globo.com*, portal de notícias da *Rede Globo*. O *corpus* foi sistematizado no período compreendido entre outubro de 2012 e setembro de 2014.

Palavras-chave: ‘mendigo gato’; ciberacontecimento; Facebook; notícias.

Resumen

En este artículo presenta una reflexión sobre los ciberacontecimientos: hechos que se pasan en las redes sociales y originan pautas periodísticas en los medios tradicionales. Para ilustrar este estudio, hemos utilizado como telón de fondo el caso de Rafael Nunes da Silva, que era conocido como ‘mendigo gato’ después de su foto publicada en Facebook por un turista en octubre de 2012. Después de numerosas acciones de la fotografía se descubrió que el ‘mendigo’ había trabajado como modelo y vivía en las calles de Curitiba / PR como resultado del consumo del crack. Pronto, Rafael fue noticia en varios periódicos y websites en Brasil, y durante dos años fue una presencia constante en los medios de comunicación. Para llevar a cabo este estudio cualitativo, las técnicas utilizadas fueron una búsqueda bibliográfica y el análisis de los títulos, subtítulos y algunos fragmentos de noticias acerca del mendigo en *G1.globo.com*, portal de noticias da *Globo*. El *corpus* fue sistematizada en el período de octubre 2012 a septiembre 2014.

Palavras clave: ‘mendigo gato’; ciberacontecimento; Facebook; notícias.

¹ Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação da ECA/USP. Possui graduação em Comunicação Social com habilitação em Jornalismo pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul e mestrado em Jornalismo pela Universidade Federal de Santa Catarina.

Abstract

This article presents a reflection about cibercontecimentos: facts that passed on social networks and resulted in journalistic news in traditional media. To illustrate this study, we used the case of Rafael Nunes da Silva, who was known as ‘mendigo gato’ after his photo was published on Facebook by a tourist in October 2012. After numerous shares of the photography it was discovered that the ‘beggar’ had worked as a model and lived on the streets of Curitiba / PR as a result of the consumption of crack. Soon Rafael appeared in the news of several newspapers and websites in Brazil, and during two years was a constant presence in the media. To conduct this qualitative study, the techniques used were a literature search and the analysis of titles, subtitles and some fragments of the news about this beggar in G1.globo.com. The corpus was systematized in the period of October 2012 to September 2014.

Keywords: ‘mendigo gato’; cibercontecimento; Facebook; news.

Introdução

O presente artigo apresenta uma reflexão acerca dos cibercontecimentos: fatos que, repercutidos nas redes sociais, geram intensa conversação e resultam em pautas jornalísticas nas mídias tradicionais. Essas pautas são avaliadas pelos jornalistas quanto à sua importância ou seu interesse, para então, se tornarem notícias. Estas, por sua vez, podem ser encaixadas em três grupos distintos: as *hard news* (notícias de fatos atuais, relevantes, densos); *soft news* (notícias leves, nem sempre atuais); e, *fait divers* (‘fatos diversos’, notícias curiosas, para as quais os consumidores não dependem de conhecimento prévio). Destacaremos, neste trabalho, os *fait divers*.

Baseada em Barthes, Alencar (2005) descreve que fatos diversos são narrativas totais, autossuficientes, ou seja, estruturas que contêm em si todo o seu saber, fatos que se apresentam, mas nem sempre se explicam e casos sem importância num jornal, que tanto podem divertir quanto alarmar. Suas raízes são de séculos passados:

Desde sempre os casos que vão pelo mundo fascinaram toda gente. Na Idade Média, os *faits divers* eram cantados pelos trovadores, que não raro os dotavam de coloração sobrenatural. Histórias de assassinios, adultérios, incestos, eram disseminadas através das *complaintes* e das *lais*, satisfazendo a curiosidade e essa compulsão gregária de repetir as coisas, que caracterizam o senso comum.

O vocábulo francês *nouvelle* (que em português significa tanto “notícia” como “novela”) designava a aventura que alguém narra. É a partir do século XVII que aparecem nas gazetas, ao lado de avisos, informações de utilidade pública, as “*nouvelles à la main*”, anedotas que se destacavam da vida prática,

pelo lado insólito e cômico, se aproximando dos atuais *faits divers*, em função de seu forte poder evocador (ALENCAR, 2005, p. 118).

No estudo, utiliza-se como pano de fundo o caso de Rafael Nunes da Silva, que ficou conhecido como “mendigo gato”, após ter sua foto publicada no *Facebook* por uma turista, em outubro de 2012. O rapaz de cabelos loiros, pele clara e olhos azuis chamou a atenção dos usuários da rede social por sua aparência física diferente da que os brasileiros estão acostumados a ver (ou imaginar) em se tratando de um “morador de rua”. Depois de inúmeros compartilhamentos da fotografia, descobriu-se que o “mendigo” havia trabalhado como modelo e que vivia nas ruas de Curitiba/PR em consequência do consumo de *crack*.

Em pouco tempo, Rafael tornou-se notícia nos principais jornais impressos e *online* do Brasil. Nesse ínterim, a direção de uma clínica particular de reabilitação para dependentes químicos ofereceu-lhe tratamento médico gratuito. Durante dois anos, o mendigo foi presença constante na mídia.

Para realizar o presente estudo de cunho qualitativo, empregou-se a pesquisa bibliográfica e a análise dos títulos, subtítulos e de alguns fragmentos de matérias sobre o referido personagem divulgadas na página do *Gl.globo.com*, portal de notícias da *Rede Globo*. O *corpus* foi sistematizado no período compreendido entre outubro de 2012 e setembro de 2014.

As redes sociais e os acontecimentos noticiáveis

Nos últimos anos, a Internet e as redes sociais, como o *Twitter* e o *Facebook*, passaram a ter um papel que, conforme Jorge Pedro de Sousa (2002), antes cabia apenas ao jornalismo: uma espécie de ágora. Através dessas plataformas, é possível compartilhar, com rápidos cliques, ideias, interesses, informações, comentar notícias, iniciar campanhas, protestos, debates etc.

Ao estudar o microblog *Twitter*, Zago (2011) constatou que a utilização das redes sociais para a circulação e recirculação de informação jornalística foi intensificada nos últimos cinco anos. De acordo com a pesquisadora, esse modo de compartilhamento “[...] modifica a própria experiência do acontecimento: pode-se ficar sabendo pelo *Twitter* antes de ver nos jornais, a partir de um link, de uma crítica, e até mesmo a partir de uma piada” (ZAGO, 2011, p. 165).

Seguindo a mesma linha de raciocínio, Ronaldo Henn (2013, p.8), a partir do caso da canadense Amanda Tood, uma adolescente que cometeu suicídio depois de postar um vídeo no *Youtube* em que relata intimidações sofridas no *Facebook*, comenta que “As redes sociais na internet são mais do que espaços de sociabilidade: são lugares profícuos para a eclosão de acontecimentos”. De acordo com Jungblut (2011), esse termo – ‘ciberacontecimento’ - foi cunhado por Rafael Diaz Arias e, portanto, dá conta de episódios em que há propagação explosiva de informação no ciberespaço, causada pela divulgação de fatos com grande capacidade de mobilização de atenção através de

materiais visuais, sonoros ou audiovisuais.

Henn (2013, p. 13) explica que “O cibercontecimento delinea-se num contexto de crise do jornalismo contemporâneo”. Logo, no momento em que as redes sociais produzem uma enorme conversa pública, o que antes cabia restritamente à comunidade interpretativa dos jornalistas, novos arranjos comunitários também incorporam dinâmicas que são da ordem do jornalismo.

No entanto, é importante salientar, que nem todo assunto compartilhado e comentado por milhares de pessoas em redes sociais acaba se tornando notícia nos veículos de comunicação de massa. A explicação vem do *gatekeeping*, definido por Shoemaker e Vos (2009, p.2) como “O processo de descarte e elaboração de incontáveis informações para um número limitado de mensagens que chegam às pessoas a cada dia”. Segundo os autores, “As pessoas confiam nos mediadores para transformar informações sobre bilhões de eventos em um subconjunto gerenciável de mensagens da mídia”².

A ideia básica do *gatekeeping* é que as mensagens são criadas a partir de informações sobre acontecimentos que já passaram por uma série de ‘portões’ e foram alteradas durante todo o processo. Dessa forma, algumas informações, por exemplo, acabam proeminentes na primeira página do jornal ou no meio de um noticiário de TV e ofuscadas no final de uma página da web, ou nem chegam a entrar em nenhum meio de comunicação.

Agora, é importante entender, a partir de diferentes visões, o que se pode considerar por notícia. Sousa (2002), de forma resumida, define que a notícia é toda a produção jornalística. Para ele, a função do jornalismo (e das notícias) é a de informar, comunicar utilmente, analisar, explicar, contextualizar, educar, formar, vigiar e controlar os poderes de indivíduos, instituições ou organizações.

Lage (2001, p. 36) compreende a notícia como “[...] o relato de uma série de fatos a partir do fato mais importante, e este, de seu aspecto mais importante”. Tal relato, segundo o autor, caracteriza-se por dois componentes básicos: uma organização relativamente estável e elementos escolhidos segundo critérios de valor essencialmente variáveis. Chaparro (ano) classifica o interesse público como o parâmetro gerador dos critérios jornalísticos de valoração da informação. Em suas palavras: “Só é notícia o relato que projeta interesses, desperta interesses ou responde a interesses”³ (CHAPARRO, 2007, p.148).

A preparação de narrativas jornalísticas, portanto, deve ser feita baseada em atributos jornalísticos, tais como os valores-notícia. Gislene Silva (2005), professora da Universidade Federal de Santa Catarina, explica que os valores-notícia podem ser entendidos como “[...] atributos que orientam principalmente a seleção primária dos fatos – e, claro, que também interferem na seleção hierárquica desses fatos na hora do tratamento do material dentro das redações” (SILVA, 2005, p. 97).

Chaparro (2007) demonstra que existem muitos atributos de relevância para que determinado conteúdo se torne notícia, como atualidade, proximidade, proeminência, curiosidade, conflito, suspense, emoção, consequências, notoriedade, surpresa, conhecimento e dramaticidade. Lage (2001) complementa com atributos como identificação, intensidade, ineditismo,

² Textos originais: (1) Gatekeeping is the process of culling and crafting countless bits of information into the limited number of messages that reach people each day. (2) People rely on mediators to transform information about billions of events into a manageable subset of media messages.

³ Para Lorenzo Gomis (2002: 103 apud Silva, 2005), “o importante seria a informação que todos precisam saber e o interessante, uma informação que o público gostaria de saber, uma informação agradável de se conhecer”.

oportunidade. Traquina (ano) aponta que a inversão e a violência também são critérios que fornecem a aptidão para que o fato mereça um tratamento jornalístico. Outros teóricos citam uma lista extensa de exemplos.

Sobre o mendigo gato

Rafael Nunes da Silva, aos 30 anos, tornou-se notícia nos principais jornais impressos e *online* do País em outubro de 2012, após ter sido fotografado em frente à Catedral de Curitiba/PR por Indy Zanardo, uma turista gaúcha que publicou a foto dele no *Facebook* (Figura 1). Em poucas horas, milhares de usuários da rede social haviam compartilhado a , e o homem de pele clara e olhos azuis ficou conhecido como mendigo gato, devido à sua aparência física.

A fotografia chegou ao conhecimento da família de Rafael, que estava à sua procura. Em uma das imagens compartilhadas, a irmã do rapaz se manifestou e disse, inclusive, que antes de se viciar em *crack*, Rafael havia trabalhado como modelo. A direção de uma clínica de reabilitação para dependentes químicos, assim que soube da história, ofereceu-lhe tratamento médico. Após dez meses nessa clínica no interior de São Paulo, Rafael voltou ao convívio familiar.

Figura 1



Fonte: *Facebook*/Reprodução

Com a repercussão na internet, Rafael caiu nas ‘graças’ da imprensa e, em pouquíssimo tempo, virou *hit* de notícias em vários *sites* brasileiros, como o portal de notícias da *Globo*, como veremos a seguir. O caso chegou a ser cogitado como es-

estratégia de *marketing* de alguma agência de modelos, tamanha notoriedade que recebeu.

O tema também rendeu manchetes para outros veículos de comunicação, tais como *Exame*, *Yahoo*, *Gazeta do Povo*, *Estadão*, *Folha de S. Paulo* e Portal *Comunique-se*. Além de ser noticiado em meios impressos e *online*, Rafael Nunes marcou presença em programas de TV. Em março e abril, esteve no *Hoje em Dia*⁴ e *Roberto Justus* +⁵, da *Rede Record*. Em maio, sua história foi contada na *Rede Globo*, em um bloco do programa jornalístico *Globo Repórter*⁶. No interior de São Paulo, no Centro Terapêutico de Araçoiaba da Serra, a repórter Dulcinéia Novaes promoveu um encontro surpresa, carregado de lágrimas, entre a fotógrafa Indy Zanard, turista que deu início a toda essa história, e Rafael, juntamente com sua família. Depois da exibição do caso, o público ainda pode conferir, no *site* do programa, uma galeria com 31 fotos do “mendigo gato”⁷.

Outro ponto que merece ser comentado é que o caso serviu de “gancho” para notícias de outros moradores de rua que se destacaram pela aparência física, a exemplo do “mendigo gato” que vaga pelo Leblon, bairro nobre do Rio de Janeiro⁸. A fama de Rafael não se restringiu ao Brasil. O jovem também apareceu no jornal britânico *Daily Mail Online*⁹, que comparou a imagem dele com as histórias do homem, da mulher e do cão ridiculamente fotogênicos, personagens que também se tornaram populares nas redes sociais.

De mendigo à celebridade

Para ilustrar a popularidade de Rafael Nunes na mídia, vejamos alguns títulos e subtítulos extraídos de matérias divulgadas na página do *Gl.globo.com*, no portal de notícias da *Rede Globo*, no período de outubro de 2012 e setembro de 2014. Optamos por elencar, em ordem cronológica, apenas os títulos e subtítulos, por serem estes os primeiros recursos utilizados para ‘fisgar’ a atenção do leitor que navega pelo *site* de notícias. Através desses recursos, conheceremos toda a trajetória do personagem. Alguns fragmentos pertinentes à discussão dos valores-notícia também serão destacados posteriormente.

- Professora diz que ‘mendigo gato de Curitiba’ fazia sucesso nas passarelas¹⁰

Rapaz ficou famoso após pedir para tirar uma foto no Centro de Curitiba.

‘Ele era aplicado e cumpria todos os horários’, diz professora. (19 out. 2012)

- ‘Mendigo gato’ chega à clínica em Araçoiaba da Serra, SP¹¹
Jovem ficou conhecido após publicação de foto em rede social.

⁴ Disponível em: < <http://rederecord.r7.com/video/veja-como-esta-rafael-nunes-o-mendigo-gato-apos-cinco-meses-de-tratamento-514740b01d-506b72e656837a/>>. Acesso em: 5 jun. 2013.

⁵ Disponível em: < <http://entretenimento.r7.com/roberto-justus-mais/noticias/rafael-ilha-e-%E2%80%9Cmendigo-gato%E2%80%9D-falam-sobre-drogas-no-programa-roberto-justus/>>. Acesso em: 5 jun. 2013.

⁶ Disponível em: < <http://g1.globo.com/globo-reporter/noticia/2013/05/em-recuperacao-mendigo-gato-reencontra-fotografa-que-mudou-seu-destino.html>>. Acesso em: 4 jun. 2013.

⁷ Disponível em: < <http://g1.globo.com/globo-reporter/fotos/2013/05/confira-o-antes-e-depois-do-mendigo-gato.html>>. Acesso em: 4 jun. 2013.

⁸ Disponível em: < <http://oglobo.globo.com/zona-sul/mendigo-gato-vaga-pelo-leblon-7759565#ixzz2VNE537iV>>. Acesso em 7 jun. 2013.

⁹ Disponível em: < <http://www.dailymail.co.uk/news/article-2223761/Meet-ridiculously-photogenic-homeless-guy-picture-shared-40-000-times-Facebook.html>>. Acesso em: 10 jun. 2013.

¹⁰ Disponível em: < <http://g1.globo.com/pr/parana/noticia/2012/10/professora-diz-que-mendigo-gato-de-curitiba-fazia-sucesso-nas-passerelas.html>>. Acesso em: 5 jun. 2013.

¹¹ Disponível em: < <http://g1.globo.com/sao-paulo/sorocaba-jundiai/noticia/2012/10/mendigo-gato-chega-em-clinica-de-aracoiaba-da-serra-sp.html>>. Acesso em: 5 jun. 2013.

Depois de seis horas de viagem, ele chega a centro terapêutico. (20 out. 2012)

*'Mendigo gato' está se alimentando 'muito bem', informa boletim médico*¹²
Centro terapêutico divulgou o tratamento a ser seguido por Rafael Nunes. Jovem ficou conhecido após publicação de foto em rede social. (24 out. 2012)

- *'Mendigo gato' passa por exames neurológicos e vai à churrascaria*¹³
Resultado pode identificar alterações cerebrais no jovem. Boatos em rede social informam que o rapaz teria fugido da clínica. (1 nov. 2012)

- *'Mendigo gato' recebe convite para desfilhar no Fashion Rio*¹⁴
Convite foi recusado pelo modelo, em conjunto com a família e clínica. Ele está passando por tratamento em Araçoiaba da Serra (SP). (5 nov. 2012)

- *'Mendigo gato' recebe visita da família e pede para voltar para casa*¹⁵
Rafael Nunes recebeu a visita dos pais após 21 dias de internação. Para diretor da clínica, reação do rapaz já era esperada. (9 nov. 2012)

- *Após 3 meses em clínica, 'mendigo gato' coleciona presentes de fãs*¹⁶
Rafael Nunes já recebeu até pedido de casamento de uma admiradora. Objetos chegam de várias partes do país, sempre vindos de mulheres. (14 fev. 2013)

- *'Mendigo gato' se prepara para deixar clínica em Araçoiaba da Serra, SP*¹⁷
Rafael Nunes irá passar cinco dias com a família, no Paraná. Visita faz parte da terceira etapa do tratamento do jovem. (26 fev. 2013)

- *'Mendigo gato' desfila para pacientes em clínica de Araçoiaba da Serra, SP*¹⁸
Enquanto aguarda alta definitiva, Rafael Nunes relembra antiga profissão. Durante período de internação, rapaz ganhou fãs de todo o Brasil. (13 mar. 2013)

- *'Mendigo gato' fica dois dias em casa em condomínio de luxo em Araçoiaba*¹⁹
Jovem segue em tratamento e deve retornar à clínica. Rafael Nunes terá a companhia dos pais e visita dos médicos na casa. (20 mar. 2013)

- *'Dia das Mães será mais contente', diz mãe do 'mendigo gato' de*

¹² Disponível em: <<http://g1.globo.com/sao-paulo/sorocaba-jundiai/noticia/2012/10/mendigo-gato-esta-se-alimentando-muito-bem-informa-boletim-medico.html>>. Acesso em: 5 jun. 2013.

¹³ Disponível em: <<http://g1.globo.com/sao-paulo/sorocaba-jundiai/noticia/2012/11/mendigo-gato-passa-por-exames-neurologicos-e-vai-churrascaria.html>>. Acesso em: 5 jun. 2013.

¹⁴ Disponível em: <<http://g1.globo.com/sao-paulo/sorocaba-jundiai/noticia/2012/11/mendigo-gato-recebe-convite-para-desfilhar-no-fashion-rio.html>>. Acesso em: 5 jun. 2013.

¹⁵ Disponível em: <<http://g1.globo.com/sao-paulo/sorocaba-jundiai/noticia/2012/11/mendigo-gato-recebe-visita-da-familia-e-pede-para-voltar-para-casa.html>>. Acesso em: 5 jun. 2013.

¹⁶ Disponível em: <<http://g1.globo.com/sao-paulo/sorocaba-jundiai/noticia/2013/02/apos-3-meses-em-clinica-mendigo-gato-coleciona-presentes-de-fas.html>>. Acesso em: 5 jun. 2013.

¹⁷ Disponível em: <<http://g1.globo.com/sao-paulo/sorocaba-jundiai/noticia/2013/02/mendigo-gato-se-prepara-para-deixar-clinica-em-aracoiaba-da-serra-sp.html>>. Acesso em: 5 jun. 2013.

¹⁸ Disponível em: <<http://g1.globo.com/sao-paulo/sorocaba-jundiai/noticia/2013/03/mendigo-gato-desfila-para-pacientes-em-clinica-de-aracoiaba-da-serra-sp.html>>. Acesso em: 5 jun. 2013.

¹⁹ Disponível em: <<http://g1.globo.com/sao-paulo/sorocaba-jundiai/noticia/2013/03/mendigo-gato-troca-clinica-por-casa-em-condominio-de-luxo-em-aracoiaba.html>>. Acesso em: 5 jun. 2013.

Curitiba²⁰

Segundo ela, Rafael Nunes nasceu em um Dia das Mães, há 31 anos. Além do aniversário, ela também comemora a recuperação do rapaz. (9 maio 2013)

- *'Estava com saudades do pão da minha mãe', diz 'mendigo gato'*²¹

'É uma sensação diferente', afirmou Rafael Nunes sobre estar em casa. Ex-modelo fica até quinta-feira (23) com a família na Região de Curitiba. (17 maio 2013)

- *'Prestes a deixar clínica, mendigo gato se prepara para 'teste verdadeiro'*²²

Rafael Nunes vive últimos dias de internação em Araçoiaba da Serra (SP). Segundo clínica, jovem vai completar tratamento contra o vício de drogas. (9 ago. 2013)

- *'Mendigo gato' sai de clínica a tempo de comemorar o Dia dos Pais*²³

Após nove meses, Rafael Nunes encerra tratamento e volta para casa. Como presente para o pai, ele chegará de surpresa na tarde deste sábado. (10 ago. 2013)

- *'Agora posso comemorar', diz pai de 'mendigo gato' sobre o Dia dos Pais*²⁴

José Nunes precisou se aposentar após perder a visão. Perto do prazo final do tratamento, Rafael comenta sobre planos futuros. (10 ago. 2013)

- *Mendigo gato de Curitiba arruma namorada e volta a ser modelo*²⁵

Casal se conheceu após Rafael receber alta em agosto deste ano. Rafael usou drogas por mais de 16 anos e ficou famoso na internet (5 out 2013).

- *'Mendigo gato' se muda para o Rio, posa na Lapa e quer se casar*²⁶

Rafael Nunes conheceu a jornalista Clarissa, de Niterói, há dois meses. 'Espero me casar, ter filhos e formar uma família', disse ex-mendigo (11 out. 2013).

- *'Mendigo gato' faz ensaio fotográfico após deixar reabilitação; veja fotos*²⁷

Rafael Nunes foi contratado por uma agência de modelos carioca. Ex-mendigo se mudou para o Rio e pretende se casar com jornalista (18 out. 2013).

- *'Mendigo gato de Curitiba' comemora a gravidez de surpresa da*

²⁰ Disponível em: <<http://g1.globo.com/pr/parana/noticia/2013/05/dia-das-maes-sera-mais-contente-diz-mae-do-mendigo-gato-de-curitiba.html>>. Acesso em: 5 jun. 2013.

²¹ Disponível em: <<http://g1.globo.com/pr/parana/noticia/2013/05/estava-com-saudades-do-pao-da-minha-mae-diz-mendigo-gato.html>>. Acesso em: 5 jun. 2013.

²² Disponível em: <<http://g1.globo.com/sao-paulo/sorocaba-jundiai/noticia/2013/08/prestes-deixar-clinica-mendigo-gato-se-prepara-para-teste-verdadeiro.html>>. Acesso em: 27 nov. 2013.

²³ Disponível em: <<http://g1.globo.com/sao-paulo/sorocaba-jundiai/noticia/2013/08/mendigo-gato-sai-de-clinica-tempo-de-comemorar-o-dia-dos-pais.html>>. Acesso em: 27 nov. 2013.

²⁴ Disponível em: <<http://g1.globo.com/pr/parana/noticia/2013/08/agora-posso-comemorar-diz-pai-de-mendigo-gato-sobre-o-dia-dos-pais.html>>. Acesso em: 27 nov. 2013.

²⁵ Disponível em: <<http://g1.globo.com/pr/parana/noticia/2013/10/mendigo-gato-de-curitiba-arruma-namorada-e-volta-ser-modelo.html>>. Acesso em: 27 nov. 2013.

²⁶ Disponível em: <<http://g1.globo.com/rio-de-janeiro/noticia/2013/10/recuperado-mendigo-gato-se-muda-pro-rio-posa-na-lapa-e-quer-se-casar.html>>. Acesso em: 27 nov. 2013.

²⁷ Disponível em: <<http://g1.globo.com/rio-de-janeiro/noticia/2013/10/mendigo-gato-faz-ensaio-fotografico-apos-deixar-reabilitacao-veja-fotos.html>>. Acesso em: 27 nov. 2013.

*namorada*²⁸

Clarissa Couto está grávida de quatro meses de um menino.

‘Essa criança pode mudar ainda mais a vida do meu filho’, diz avó (4 abr. 2014).

- *‘É uma bênção’, diz mãe de Mendigo Gato sobre a chegada do neto*²⁹

Tito está pesando mais de dois quilos e deve nascer até 21 de setembro. Enxoval está completo, só falta o berço, conta a mãe Clarissa Couto (19 jul. 2014).

- *‘Muito feliz’, diz ‘mendigo gato’ após nascimento do primeiro filho no RJ*³⁰

O menino nasceu às 10h30, vai se chamar Tito e pesa 3,5 Kg. ‘Ele está muito feliz’, diz a mãe de Rafael, Edit Claudene Silva (5 set. 2014).

- *‘Vai ficar melhor’, diz mãe de mendigo gato sobre o nascimento do neto*³¹

Ex-usuário de drogas teve o primeiro filho nesta sexta-feira (5). ‘É realmente uma bênção depois de tanto sofrimento’, disse a avó (5 set. 2014).

- *‘Poderia ser o padrinho’, diz dono de clínica sobre filho do ‘mendigo gato’*³²

Primeiro filho de Rafael Nunes nasceu nesta sexta-feira (5), no Rio. Funcionários de clínica de recuperação receberam notícia com muita alegria (6 set. 2014).

- *‘Mendigo gato’ passa a primeira noite com o filho e diz que bebê é calminho*³³

‘A responsabilidade agora é ainda maior. Estou muito feliz’, disse Rafael.

O menino nasceu nesta sexta-feira (5) e se chama Tito (6 set. 2014).

Vejamos, agora, alguns trechos extraídos das referidas matérias que merecem ser sublinhados:

“*Antes da fama dele*, nós já havíamos tentado várias clínicas [de reabilitação], mas em nenhuma deu certo. Nada acontece por acaso, então, acredito muito que agora vai funcionar” (depoimento da enfermeira Edite Nunes, mãe de Rafael, grifo nosso).

“No tempo em que está internado, o ‘mendigo gato’ *ganhou fãs de todo o Brasil*, que mandam presentes para ele. A quantidade é tanta que a clínica precisou reservar uma sala só para guardar todo esse carinho” (grifo nosso).

“Para ele, hoje, após três meses de tratamento, ser reconhecido como ‘mendigo gato’ é algo ‘estranho’. Isso porque a rotulação remete a uma épo-

²⁸ Disponível em: <<http://g1.globo.com/pr/parana/noticia/2014/04/mendigo-gato-de-curitiba-comemoracao-gravidez-de-surpresa-da-namorada.html>>. Acesso em: 11 set. 2014.

²⁹ Disponível em: <<http://g1.globo.com/pr/parana/noticia/2014/07/e-uma-bencao-diz-mae-de-mendigo-gato-sobre-chegada-do-neto.html>>. Acesso em: 11 set. 2014.

³⁰ Disponível em: <<http://g1.globo.com/rio-de-janeiro/noticia/2014/09/filho-de-mendigo-gato-com-jornalista-nasce-em-niteroi-no-rj.html>>. Acesso em: 11 set. 2014.

³¹ Disponível em: <<http://g1.globo.com/pr/parana/noticia/2014/09/vai-ficar-melhor-diz-mae-de-mendigo-gato-sobre-o-nascimento-do-neto.html>>. Acesso em: 11 set. 2014.

³² Disponível em: <<http://g1.globo.com/sao-paulo/sorocaba-jundiai/noticia/2014/09/poderia-ser-o-padrinho-diz-dono-de-clinica-sobre-filho-do-mendigo-gato.html>>. Acesso em: 11 set. 2014.

³³ Disponível em: <<http://g1.globo.com/rio-de-janeiro/noticia/2014/09/mendigo-gato-passa-primeira-noite-com-o-filho-e-diz-que-bebe-e-calminho.html>>. Acesso em: 11 set. 2014.

ca de sua vida que não corresponde mais à atual realidade: quando usava drogas e vivia na rua”.

“Se pretender seguir a carreira de artista, Rafael já poderá contar com um *fã-clube* somente dele. (...) As fãs do ‘mendigo gato’ já demonstraram a sua *devoção* pelo ex-dependente” (grifos nossos).

“O apelido de mendigo gato, como Rafael ficou conhecido, não o deixa constrangido. (...) Ele contou também que é mais conhecido em Curitiba e que *as pessoas pedem para tirar fotos, além de pedir autógrafos*” (grifo nosso).

“*Quando ele ficou famoso na mídia*, todo mundo falava que ia ajudar. Mas, com o tempo, parece que as pessoas esqueceram do meu filho”, afirma Edit (grifo nosso).

A partir desse material, podemos verificar que, no primeiro momento, a pauta (surgida a partir de um ciberacontecimento de enorme conversação pública no *Facebook*), caracterizava a raridade do acontecimento (algo incomum, original, inusitado, insólito), tendo em vista que não é comum encontrar, pelas ruas do Brasil, mendigos que tenham trabalhado como modelos. Sobre isso,

A raridade de um acontecimento é fator essencial para o interesse que desperta. Tal fato encontra paralelo na Teoria da Informação, que estipula a relação entre a improbabilidade de um evento e sua taxa de informação, definida como o número (teórico, muitas vezes fracionário) de escolhas binárias de que se precisa para chegar a determinado evento de um conjunto (LAGE, 2001, p. 71).

Além disso, encontra-se, nas notícias, o atributo da atualidade: “O homem se interessa principalmente pelos fatos mais próximos no tempo” (LAGE, 2001, p. 68). O assunto foi lançado e os consumidores de notícia queriam se manter informados sobre a história. Junto com a atualidade, houve a repercussão do caso. Gislene Silva (2005) salienta que a repercussão pode ser considerada um macro-valor-notícia ou pré-requisito para qualquer seleção jornalística.

Também verifica-se elementos de surpresa (um convite inesperado para voltar a desfilas em um dos eventos de moda mais importantes do Brasil), drama (com certa dose de suspense: estaria o mendigo gato querendo desistir do tratamento ao pedir para voltar para casa?) e entretenimento (após exames, um almoço na churrascaria). A partir das notícias do mês de fevereiro, identifica-se um novo valor-notícia: a notoriedade. Rafael passa a ser tratado como celebridade, colecionando agrados das fãs e distribuindo autógrafos. Outros atributos que podemos mencionar são: a curiosidade (Rafael Nunes arruma namorada; ele estava com saudade de comer pão caseiro); a comemoração e a emoção (passar o dia dos pais e das mães em família, sucesso no tratamento, a paternidade); a oportunidade (Rafael assina contrato com uma importante agência de modelo); entretenimento (o modelo faz ensaios fotográficos para o site de notícias da *Globo*). Tudo isso pode ser encaixado no gênero jornalístico do *fait divers*.

Considerações finais

Seguindo o interesse público na tarefa de fazer jornalismo, as redes são ambientes férteis para o surgimento de pautas nos grandes veículos de comunicação. O caso do “mendigo gato de Curitiba” pode ser considerado um cibercontecimento. O *Facebook* pautou o jornalismo, porém, como observamos na sequência cronológica dos títulos/subtítulos das notícias do portal de notícias da *Globo*, foram os jogos discursivos das notícias que transformaram um mendigo viciado em *crack* em uma pessoa amplamente reconhecida pela sociedade, em uma celebridade que ganhou um ‘fã-clube’.

A mídia contou à sociedade todas as etapas de tratamento de recuperação de Rafael Nunes, suas preferências gastronômicas, aspirações, sua relação com os pais, sua vida pessoal e profissional. Assuntos muitos sem a menor importância (*fait divers*), mas que, várias vezes, foram os mais lidos do site no dia em que foram noticiados. Assuntos, portanto, interessantes, segundo Gomis (2002), pois o público gostou de saber.

Essa cobertura, dentre outras coisas, também nos permite tecer um elogio e uma crítica. Primeiro, a crítica. Existem milhares de homens e mulheres usuários de entorpecentes que circulam pelas ruas de todas as cidades Brasil. A história de Rafael Nunes, em nenhum momento, serviu como gancho ou motivação para uma *hard new* que levantasse debates ou sensibilizasse os políticos sobre as questões da mendicância, da saúde e da segurança pública. Segundo, o elogio e a repercussão do caso, ao longo de um ano, mostraram que muitos outros mendigos e viciados que circulam pelas cidades são “recuperáveis” quando recebem apoio familiar, afetividade e tratamentos médico e psicológico adequados.

O ex-mendigo conseguiu seu momento de fama e, desde então, está sabendo tirar proveito da importância que a mídia lhe dá. Os sites de notícia continuarão valorizando os passos de Rafael Nunes enquanto ele render ‘audiência’. Isso já aconteceu antes com outras ‘celebridades’ desenvolvidas a partir de cibercontecimentos. Algumas desapareceram da cena midiática com a mesma velocidade com que surgiram. Resta-nos, agora, esperar para ver quanto tempo o sucesso do “mendigo gato” vai durar.

Referências

ALENCAR, Ana. *O que é o fait divers?* Considerações a partir de Roland Barthes. In: NOVA, Vera Casa; GLENADEL, Paula (orgs.). *Viver com Barthes*. Rio de Janeiro: 7Letras, 2005.

CHAPARRO, Manuel Carlos. *Pragmática do jornalismo: buscas práticas para uma teoria da ação jornalística*. 3. Ed. São Paulo: Summus, 2007.

GOMIS, Lorenzo. *Do importante ao interessante - ensaio sobre critérios para a noticiabilidade no jornalismo*. Pauta Geral 4. 2002.

HENN, Ronaldo Cesar. Apontamentos sobre o ciberacontecimento: o caso Amanda Tood. *Anais... XXII Encontro Anual da Compós, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 4-7 de jun. 2013*. Disponível em: < <http://encontro2013.compos.org.br/anais/estudos-de-jornalismo/>>. Acesso em: 17 set. 2013.

JUNGBLUT, Airton Luiz. *Acontecimentos em rede: reflexões etnográficas sobre ciberacontecimentos*. In: V Simpósio Nacional ABCiber – 16-18 de Nov. Florianópolis, UDESC/UFSC, 2011.

LAGE, Nilson. *Ideologia e técnica da notícia*. Florianópolis: UFSC- Insular, 2001.

SHOEMAKER, Pamela; VOS, Timothy. *Gatekeeping Theory*. New York: Routledge, 2009.

SILVA, Gislene. Para pensar critérios de noticiabilidade. In: *Estudos em Jornalismo e Mídia*. Vol.II Nº 1 - 1º Semestre de 2005.

SOUSA, Jorge Pedro. *Teorias da notícia e do Jornalismo*. Chapecó/Florianópolis: Argos/Letras Contemporâneas, 2002, pp. 11-113.

_____. *Por que as notícias são como são?* Biblioteca On-Line de Ciências da Comunicação. 2002. Disponível em: <<http://www.bocc.ubi.pt/pag/sousa-jorge-pedro-construindo-teoria-da-noticia.pdf>>. Acesso em: 12 out. 2013.

TRAQUINA, Nelson. *Teorias do jornalismo: a tribo jornalística / uma comunidade Interpretativa internacional*. Vol II, Florianópolis: Insular, 2005.

ZAGO, Gabriela. *Recirculação jornalística no twitter: filtro e comentário de notícias por interagentes como uma forma de potencialização da circulação*. Dissertação de mestrado. Porto Alegre: PPGCOM UFRGS, 2011. Disponível em:< <http://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/28921>>. Acesso em: 12 out. 2013.